AO DOMINGO

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

// **Carlos Tê** // Gil Nunes // **Jaime Cancella de Abreu** // José João Torrinha // **Jorge Coroado** // José Eduardo Simões // **Manuel Moura dos Santos** // Miguel Guedes // Miguel Pedro // Rui Caeiro

11 AGOSTO 2024

Diretor **Jorge Maia** / Diretor adjunto **João Araújo**
Diretor de Arte **Armando Alves**

Diário Ano 40, n.º xxx
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]

O JOGO

IÚRI LEITÃO E RUI OLIVEIRA CAMPEÕES OLÍMPICOS DE MADISON

P2-3

Iúri faz história e é o primeiro português com duas medalhas numa edição dos Jogos

DUPLA DE OURO

JOGOS OLÍMPICOS
Iúri Leitão e Rui Oliveira operaram uma reviravolta incrível no madison e o ciclismo de pista obteve o primeiro ouro português fora do atletismo

DUPLA PARA A HIST

Portugal era décimo quando iniciou o ataque que durou as últimas 46 voltas e valeu um ouro inacreditável, a 60 km/h. Iúri Leitão igualou, em dois dias, o ouro e prata de Carlos Lopes e Pedro Pichardo.

CARLOS FLÓRIDO

●●● Uma tentativa de fuga inicial valeu oito pontos, mas a longa espera pela última fase das 200 voltas do madison custou a descida ao décimo lugar entre 15 equipas. Quando Iúri Leitão disse a Rui Oliveira que estava na hora de atacar faltavam 46 voltas no Velodrome National e o pódio parecia impossível. Um desempenho inacreditável da dupla portuguesa, que aguentou 18,4 km (!) a dar o máximo na pista – média de 60,181 km/h –, valeu o que já nem o vianense e o gaiense esperavam: o ouro olímpico, primeiro na história do ciclismo português, primeiro da Missão lusa em Paris'24, e segunda medalha de Leitão, que dois dias antes conseguira a prata no omnium e se tornou numa assentada num dos melhores olímpicos nacionais da história, ao lado de Carlos Lopes e Pedro Pichardo.

Se Leitão, campeão mundial de omnium, era dos candidatos às medalhas nesse concurso, embora fosse estreante nos Jogos Olímpicos, a equipa de madison nunca esteve perto desse estatuto. No seu historial conta um triunfo e um terceiro lugar em Taças do Mundo, um quarto no Europeu e décimo no Mundial. A dupla, que em terra teve de deixar Ivo Oliveira, João Matias e Diogo Narciso, pois só podiam ser escolhidos dois, chegou a Paris como sexta do ranking. Entre os rivais não faltavam corredores com bom historial, como Elia Viviani (Ineos), vencedor de cinco etapas no Giro, e Simone Consonni (Lidl-Trek), de uma Itália que liderou quase sempre, para terminar em segundo, ou Michael Morkov (Astana) e Niklas Larsen (Uno-X), da Dinamarca, que foi terceira.

> **"Somos mais do que uma equipa, somos uma família"**
> **Iúri Leitão** Ouro em madison

> **"Estamos na história do ciclismo e de Portugal"**
> **Rui Oliveira** Ouro em madison

"Depois do primeiro arranque senti-me vazio, avisei o Rui para nos guardarmos ao máximo", contou Iúri Leitão, esperando "tirar parte da tática e paciência". Itália e Dinamarca ganharam uma volta ao pelotão, o que Portugal não conseguira, descendo na classificação de uma prova muito mexida – e com muitas quedas, incluindo as graves de Grã-Bretanha (agressão do nererlandês Van Schip, que foi desclassificado), Espanha e Bélgica. O novo ataque, a 46 voltas do fim, não parecia valer mais que o tradicional diploma.

Reações à dupla Leitão/Oliveira
Tadej Pogacar deu os parabéns, Caja Rural achou "assombroso"

Rui Oliveira é um gaiense de 27 anos e, tal como o irmão gémeo Ivo leva seis épocas na UAE Emirates, a equipa líder mundial de ciclismo; procura com ansiedade a primeira vitória na estrada e terá aliviado essa pressão com o bem mais importante título olímpico. "Estou tão feliz, parabéns Rui Oliveira e Iúri Leitão", escreveu-lhe Tadej Pogacar, o seu líder, no Instagram. Quanto a Iúri Leitão, natural de Santa Marta de Portuzelo e com 26 anos, somou a 17.ª vitória entre estrada e pista (nesta é campeão mundial) e teve a sua equipa, Caja Rural-RGA, a considerar a corrida ao ouro "assombrosa".

OUROS SEXTO TÍTULO PORTUGUÊS E PRIMEIRO FORA DO ATLETISMO

O ouro no madison foi a 32.ª medalha olímpica portuguesa, mas apenas o sexto ouro e o primeiro fora do atletismo. Os anteriores foram de Carlos Lopes (maratona, 1984), Rosa Mota (maratona, 1988), Fernanda Ribeiro (10 mil metros, 1996), Nelson Évora (triplo salto, 2008) e Pedro Pichardo (triplo salto, 2020). Com este pódio, Portugal cumpriu o objetivo em Paris.

MADISON A PROVA MAIS LONGA NASCEU EM NOVA IORQUE

Criada em Nova Iorque, há mais de 130 anos, a corrida inicialmente conhecida como americana denominou-se madison numa referência ao local onde nasceu, o Madison Square Garden. Tem 200 voltas à pista (50 km), é a mais longa do programa, e a cada 10 voltas tem um sprint que atribui 5, 4, 3, 2 e 1 pontos aos primeiros – o dobro na última. Ganhar uma volta ao pelotão vale 20 pontos.

ÓRIA

"As últimas 30 voltas foram nossas. Não sei quantos sprints ganhámos, mas senti que estávamos mais fortes. Foi um déjà vu, depois de no Velódromo de Anadia termos feito uma simulação com 200 voltas atrás da moto e mais 25 sozinhos", contou Rui Oliveira. Demorando muito a dobrar o pelotão, alcançado a dez voltas do fim, a dupla Leitão/Oliveira ganhou três sprints seguidos, somou-lhes os 20 pontos da ultrapassagem e passou para a frente, mas apenas com dois pontos de vantagem sobre a Itália (que recuperara de queda) e quatro sobre a Dinamarca. As medalhas decidiam-se no último dos 20 sprints e Leitão não hesitou: arrancou disparado e terminou isolado, de braços no ar!

A festa, com Rui abraçado aos pais e irmão gémeo Ivo, ou Iúri a beijar a namorada/noiva Carolina, incluiu muitas lágrimas, o falador Oliveira a ficar sem palavras, um salto à Ronaldo com as medalhas e um hino emocionado cantado em coro por dois brincalhões. Mais bonito não podia ser!

MONTENEGRO: "PEDIRAM MAIS APOIO"

Luís Montenegro esteve com Pimenta na canoagem, visitou a Aldeia Olímpica e acabou a abraçar os heróis da pista.

●●● O Primeiro-ministro teve um dia em cheio em Paris. Foi à canoagem confortar Fernando Pimenta – "Disse-lhe olhos nos olhos, e com muita emoção, que temos grande orgulho nele" –, passou pela Aldeia Olímpica e falou com Pedro Pichardo, para encerrar a epopeia olímpica na pista. Adepto de ciclismo, Luís Montenegro foi mesmo à pista abraçar os medalhados Iúri Leitão e Rui Oliveira. "Fiz isso como sinal de grande respeito e consideração, para como Primeiro-ministro lhes transmitir um abraço de todo o povo português, que de certeza está em casa a vibrar com este desempenho", explicou. "Eles pediram-me para não abandonar o apoio ao ciclismo de pista, mas interpreto isso como uma solicitação de apoio ao desporto", revelou, mostrando-se animado para uma "aposta na política desportiva".

"ELES FORAM EXÍMIOS NA ESTRATÉGIA"

●●● "É fantástico, fizemos história. Nós, o Iúri e o Rui, mais o Ivo, o João, o Diogo, o Rodrigo e até a Maria. Temos um conjunto de atletas que trabalha num processo evolutivo e que nos levou até aqui", comentou Gabriel Mendes, selecionador nacional de ciclismo de pista, repartindo os louros por todos os seus atletas. Considerando o madison "a corrida mais difícil", elogiou a dupla vencedora: "São bons gestores, além de grandes atletas. A estratégia tinha alguma flexibilidade e aplicaram-na de forma exímia. A 20 voltas do fim já acreditava".

LEITÃO/OLIVEIRA Dupla estava nas nuvens com o feito histórico, lembrando o trajeto duro do ciclismo de pista

"Não deixem esta onda cair"

"Que orgulho campeões! Parabéns Iúri Leitão e Rui Oliveira", escreveu-lhes Cristiano Ronaldo, depois de a dupla o ter imitado ao saltar no pódio. "Acho que vou desmaiar", reagiu o bem-disposto gaiense.

CATARINA DOMINGOS

●●● Como em prova, Iúri Leitão e Rui Oliveira equilibraram-se na hora dos discursos, com um a mostrar-se já mais habituado aos êxitos e o outro em choque, a dizer-se "sem palavras". Prata no concurso de omnium na quinta-feira, Iúri ganhou uma boa dose de motivação enquanto assistia à prova de Pedro Pichardo, no triplo salto. "Ouvi que ele tinha sido apenas o segundo atleta da história de Portugal a conseguir ouro e prata na carreira. Eu pensei: 'Na forma em que estou, com o colega que tenho, com a tática perfeita, acho que isto não vai escapar'", revelou o vianense, que, apesar de começar com "sensações que não eram as melhores", foi passando confiança ao gaiense. "Ele estava reticente, com receio de não fazer uma boa corrida. Mas disse-lhe: 'Está tranquilo, nós já provámos tudo o que temos para provar, estamos em grande nível, tens-te preparado de uma forma impecável'. Eu estou em bom nível também e vai ser o nosso dia'", relatou.

Leitão e Rui Oliveira com o primeiro ouro do ciclismo

Num tom modesto que se lhe conhece, Oliveira estava a viver um sonho, planeando pedir à UAE Emirates para o deixar vir a Portugal, em vez de correr já a Volta à Dinamarca. "Nunca ganhei uma corrida na minha vida", lembrou, com simplicidade, contando que chegou a ponderar ceder o lugar ao gémeo Ivo. "Houve alguns momentos que pensei não vir e dar o lugar ao meu irmão, porque ele passou muitos momentos difíceis, se calhar mais do que eu", justificou.

> "Passámos momentos muito difíceis, que poucas pessoas sabem"
>
> **Rui Oliveira**
> Ouro em madison

Com o ouro conquistado, e a achar-se incapaz de dormir "durante muito tempo", o gaiense deixou um pedido sentido. "Só apelo, por favor, que não olhem para o ciclismo de pista só daqui a quatro anos. Por favor, sigam-nos, apoiem-nos. Passámos momentos muito difíceis, que poucas pessoas sabem, mas tentem saber a nossa história e o que passámos. Não deixem esta onda cair", pediu. Pelas redes sociais, um primeiro desejo já foi atendido: Rui Oliveira queria que a celebração à Ronaldo no pódio chegasse ao craque e CR7 respondeu-lhe a felicitá-lo. "Acho que vou desmaiar", escreveu o novo campeão olímpico.

Pichardo aplaudiu o ciclismo

●●● "É bom para o país, e para o desporto português, ter outras modalidades a ganhar que não o futebol", disse Pedro Pichardo mal terminou o madison, que viu logo depois de ter recebido a medalha de prata do triplo salto. "Já aceitei que não correu bem, cometi vários erros, e estou contente com a prata", disse sobre a derrota frente a Jordan Díaz, fazendo uma revelação: conversou com Luís Montenegro e passou-lhe "a ideia de uma reunião".

Pedro Pichardo recebeu ontem a sua medalha de prata

OPINIÃO

Carlos Flórido

Almas gémeas de Pimenta

Já conheci centenas de atletas, fiquei amigo de vários deles, mas nunca nenhum como Fernando Pimenta. O rapaz envergonhado de Ponte de Lima que conseguiu a prata em Londres, há 12 anos, fez-se um homem que sabe o que quer e tem discurso elaborado, mas manteve a humildade dos primeiros anos, é amigo do seu amigo e de uma disponibilidade rara para quem já ganhou tanto. Pimenta, com os seus 145 pódios internacionais, é dos melhores canoístas mundiais da última década e o atleta português mais laureado da história, mas faltou-lhe sempre a medalha que faria a maior diferença: o ouro olímpico. Ontem despediu-se das águas francesas sabendo que não o conseguirá – se for a Los Angeles'28 deverá ser para desfrutar –, e também que o seu momento era no Rio'2016, onde alinhou sendo o mais forte e foi travado pelo azar. É uma dor de alma um atleta assim não alcançar tudo o que merecia, mas ao longo destes anos obteve algo igualmente importante: está no coração de todos nós e nunca o esqueceremos.

Como o destino por vezes gosta de brincar, o ouro que salvou a Missão de Paris foi parar ao pescoço de dois rapazes semelhantes a Pimenta. Iúri Leitão e Rui Oliveira, também humildes e atenciosos, atingiram um inesperado topo de carreira com uma das exibições mais brilhantes que o ciclismo de pista já viu. O título olímpico não os mudará, mas vai dar-lhes um reconhecimento público que nem imaginam, reforçará a posição de ambos nas equipas internacionais que representam e terá sobretudo outro significado: o ciclismo provou ao país que um investimento bem feito dá frutos, até superiores aos de qualquer outro país. Porque ninguém, como nós, conseguiu o ouro e a prata olímpica 15 anos depois de ter partido do zero, com a construção do primeiro (e único) velódromo nacional.

DIRETOR Jorge Maia **DIRETOR ADJUNTO** João Araújo **PROPRIETÁRIO E EDITOR** NOTÍCIAS ILIMITADAS, S. A., sede na Rua António Oliveira Braga, nº 111, 2º, Sala J, 4470-141 MAIA, tel. 222096111, Fax 222096222 e filial na Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 Lisboa, Tel. 213187500, Fax 213187501, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, capital social 50.000,00 euros. NIPC: 518 022 145; Detentores de 5% ou mais do capital da empresa: Verbos Imaculados SA – 70% Global Notícias-Media Group SA – 30%; Sede da redação: Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto. Tel. 222096111, Fax 222096140 **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Alexandre Mendes de Almeida Bobone (Presidente); Domingos Portela de Andrade; Carlos Samuel Moreira Pascoal Farinha **REDAÇÃO DO PORTO** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351219249999 E-mail: apoiocliente@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos; **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascenção **DEPARTAMENTO COMERCIAL** PORTO: Vítor Cunha. LISBOA: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt **IMPRESSÃO** Sede/Naveprinter SA EN 14 (km7.05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) DISTRIBUIÇÃO **VASP** Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13 431 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811

FC Porto-Gil Vicente 3-0

Entrada convincente na Liga dá sequência à vitória na Supertaça

Dragões soltam labaredas

Vítor Bruno: "Quando tenho gente de tanta qualidade fico confortável"

P4-9

Aves SAD-Nacional 1-1

Casa Pia-Boavista 0-1

P19-20

18H00 SPORT TV1 FAMALICÃO-BENFICA

Roger Schmidt confiante para o arranque no campeonato

"VEJO MUITA ENERGIA POSITIVA"

P10-12

Alemão assume Renato Sanches como um risco consciente

SPORTING

Leva três golos em dois jogos, como em 21/22 e 22/23, agora com uma assistência

Pote volta a arrancar de prego a fundo

P14-15

BRAGA-E. AMADORA

20H30 SPORT TV2

Daniel Sousa concorda com António Salvador

"Temos mesmo de melhorar"

P21

Rui Oliveira

"Pensei que estava a viver um sonho nas últimas voltas"

Iúri Leitão

"Deixámos que se 'matassem' e depois atacámos"